

MUSICALIDADE NO RECÔNCAVO BAIANO: MEMÓRIA, ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA.

Amanda Santos¹
Cristiane Santos Souza²

RESUMO

Nas minhas pesquisas, se é observado a importância da grande presença da musicalidade nas manifestações culturais do Recôncavo Baiano e a origem de importantes ritmos brasileiros, sendo marcada pela influência africana e suas colaborações na origem das culturais tradicionais e populares presentes nesse território que é o diversificado Recôncavo Baiano. O que é a música? acredito que para se falar de musicalidade é preciso iniciar exatamente com essa questão, o que seria a música para nós indivíduos sociais, se formos pesquisar no dicionário ou acessar a internet, terá uma explicação simples e exata, no qual a música envolve a percepção do ritmo, da harmonia e da melodia, junto com a conexão emocional e expressão. A musicalidade é tudo isso e muito mais, no Recôncavo Baiano em quase todas as manifestações culturais a presença da musicalidade é lei, na dança, no Samba de Roda, na capoeira, no Nego fugido, na Reza de Santo Antônio, no Carnaval, no Candomblé, no Bembé do Mercado e por aí vai. A música é Ritmo e Poesia, a voz do coração, a voz da essência, o poder da arte, a mensagem em forma de som em confluência com o Todo. Podemos dizer que a África é o berço da arte, já que também é o berço da vida e musicalidade é a principal forma de expressão da memória, identidade, espiritualidade e resistência.

Agradecimentos: Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Musicalidade; Resistência; Arte; NTU; Musicalidade; resistência; arte.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Humanidades e Letras, Discente, Discente, amandaciso2023@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidades e Letras, Discente, Docente, criskasouza@unilab.edu.br²